



A CARTOGRAFIA COMO RECURSO DE ENSINO: APLICAÇÃO DO JOGO VIAJANDO PELA AMÉRICA COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Camila Ghion da Silva Francisco¹
Fernanda Pentead^{2*}
Willian Samuel Santana da Roza³
Isonel Sandino Meneguzzo⁴

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

INTRODUÇÃO

A Cartografia é a ciência responsável pela confecção dos mapas e estes fazem parte do nosso dia a dia, pois estão presentes em telejornais, no celular por meio de aplicativos que auxiliam na localização de endereços, em diversos jogos, em cidades turísticas, parques de diversão, entre outros. Nas aulas de Geografia, os mapas são muito importantes, pois compreendem recursos didáticos para a melhor compreensão e análise do espaço geográfico.

Entender o lugar em que se vive necessita do aprendizado de alguns conceitos básicos e essenciais, com os quais a Geografia trabalha. Deste modo, os conteúdos referentes à Cartografia são fundamentais desde os primeiros anos do ensino fundamental, pois a partir dela, pode-se compreender as diferentes formas de representação do mundo em que vivemos.

É por meio do estudo da Cartografia que os estudantes passam a desenvolver as noções de orientação e localização no espaço. Portanto, trabalhar com a confecção

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Licenciatura em Geografia, bolsista da CAPES, camilaghion@outlook.com

² Universidade Estadual de Ponta Grossa, Licenciatura em Geografia, bolsista da CAPES, fernandapentead@yahoo.com.br

³ Professor supervisor, Colégio Estadual José Elias da Rocha, willianssr@gmail.com

⁴ Doutor em Geografia, Coordenador do Subprojeto de Geografia do PIBID, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), imeneguzzo@hotmail.com



dos mapas e entender os seus elementos, título, rosa dos ventos, coordenadas geográficas, escala, fonte, entre outros, é um desafio aos professores de Geografia. Além de que não se deve decorar mapas e sim desenvolver a leitura cartográfica, a fim de possibilitar aos estudantes a compreensão das informações geográficas inseridas no mesmos.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia, o uso da Cartografia como recurso de ensino possibilita as diferentes representações dos recortes espaciais. Para a Geografia, os recursos de análises e interpretações por meio de textos que se utiliza da linguagem verbal, escrita ou oral, tornam-se extremamente importantes para a compreensão da linguagem gráfica/cartografia (BRASIL, 1998).

Ao utilizar-se desses recursos, os estudantes estabelecem relações espaciais, sendo sociais ou naturais, garantindo maior reconhecimento do espaço e vivência de seu cotidiano. A Cartografia é uma aliada de importante amparo para o ensino de Geografia, pois utiliza de registros como dados e a gráfica que contém em um mapa, que por sua vez facilita a sua análise e compreensão (BRASIL, 1998).

Para Castellar (2011) além da importância didática dos objetos de aprendizagem, existe a dimensão cultural, em que o estudante por meio das atividades didáticas agrega elementos da cultura e da sociedade, aprende a trabalhar em grupo e socializar informações.

Quando há a utilização de recursos diversificados durante as aulas, o docente acaba proporcionando ao aluno, como afirma Tomlinson (2001, p. 18, apud CASTELLAR e MUNHOZ, 2011, p. 373) “a cada individuo modos específicos para aprender del modo más rápido y profundo posible, sin suponer que el mapa de carreteras del aprendizaje de un alumno es idéntico al de ningún outro.(...)”.



De acordo com Sawczuk e Moura (2014) atualmente os professores de Geografia têm buscado novos métodos de ensino que busquem uma abordagem metodológica mais dinâmica, pois são eles os principais responsáveis por trabalhar os conhecimentos, por meio de métodos, que permitam aos estudantes compreender os conteúdos de uma forma mais prazerosa e eficaz.

Castellar e Vilhena (2010) destacam o papel dos jogos no processo de aprendizagem dos estudantes, pois proporcionam uma interação entre aluno e professor, e também entre os próprios alunos, que acabam sendo estimulados a trabalhar em equipe e cooperarem entre si. Além disso, os jogos contribuem positivamente na formação de conceitos e do entendimento dos conteúdos de forma descontraída, diferente da forma tradicional, que é na maioria das vezes trabalhada em sala de aula.

OBJETIVO

O presente trabalho teve o objetivo de desenvolver o jogo: “Viajando pela América”, a fim de promover a leitura do mapa político da América, para que os estudantes, de forma lúdica, conhecessem a localização do continente e de alguns de seus países.

METODOLOGIA

O jogo foi desenvolvido por duas acadêmicas do curso de licenciatura em geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e pelo professor supervisor e aplicado no Colégio Estadual José Elias da Rocha, localizado no bairro de Olarias, em Ponta Grossa – PR, com uma turma de vinte e cinco alunos do oitavo ano do ensino fundamental.



Para o desenvolvimento do jogo utilizou-se como fonte de pesquisa o sítio eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir disso, foi elaborada uma lista contendo vinte e cinco instruções/orientações sobre os seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Uruguai e Venezuela. Nas orientações, continham fronteiras, capitais, oceanos, mares, paralelos, meridianos, extensão territorial e regiões da América (Sul, Central e Norte). Além da listagem, foi elaborado um exercício com base na lista de instruções/orientações, em que os estudantes deveriam localizar os países em um mapa mudo.

O jogo deve ser aplicado da seguinte forma: Os estudantes devem ser divididos em cinco ou seis equipes de três a quatro integrantes, onde cada equipe possui uma cópia da lista de instruções/orientações. As equipes devem desvendar quais são os vinte e cinco países presentes na listagem, utilizando o mapa mundi, exposto no quadro negro/lousa e um atlas geográfico para cada equipe. Os mesmos possuem quarenta e cinco minutos para a realização da atividade, onde a equipe vencedora é a que desvendar todos os países corretamente em um período de tempo menor.

Para a aplicação do jogo em sala, foram utilizadas três aulas. Na primeira aula, os estudantes foram divididos em seis equipes com quatro integrantes, onde os mesmos deveriam localizar os países referentes à listagem, com a ajuda de um atlas e de um mapa mundi, exposto no quadro negro/lousa. As acadêmicas e o professor supervisor auxiliaram os estudantes no desenvolvimento do mesmo. Posteriormente, na segunda aula, as acadêmicas e o professor supervisor, realizaram a correção da atividade junto com os estudantes em sala de aula, onde os mesmos discutiram erros e acertos, e suas dificuldades perante o jogo. Por fim, a terceira aula foi utilizada para correção do mapa mudo, em sala com os estudantes, finalizando a atividade, visto que o mesmo correspondeu a uma forma lúdica de avaliação.



RESULTADOS OBTIDOS

Primeiramente, constatou-se que os estudantes em geral obtiveram uma relevante participação na atividade, pois mostraram interesse e envolvimento ativo no jogo, por meio das perguntas, análises, reflexões e compreensão dos conceitos geográficos. Possibilitou desenvolverem a análise e interpretação cartográfica, reconhecerem os elementos que compõem os mapas e a localização do continente e dos países americanos de forma lúdica, a qual despertou interesse entre os mesmos. Notou-se que no decorrer do jogo, as meninas tiveram maior dificuldade de compreensão e análise cartográfica do que os meninos. Também é possível destacar a importância do trabalho em equipe, pois os estudantes desenvolveram o espírito de liderança e compartilharam suas dúvidas e conhecimentos.

Palavras-chave: cartografia escolar, Geografia, ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** geografia /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 156 p.

CASTELLAR, S. M. V.; MUNHOZ, G. B. Cartografia escolar e objetos de aprendizagem. In: Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares, 7, 2011. Vitória. **Anais...** Vitória, 2011. p. 366-398.

CASTELLAR, S.; VILHENA, J. **Ensino de geografia.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SAWCZUK, M. I. L.; MOURA, J. D. P. Jogos pedagógicos para o ensino de Geografia. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense:** produção didático-pedagógica, 2012. Curitiba: SEED/PR, 2014. v. 2. (Cadernos PDE). Disponível em: <www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>. Acesso em: 16 mar. 2017.

TOMLINSON, C. A. **El aula diversificada: dar respuestas a las necesidades de todos los estudiantes.** Barcelona. Octaedro. 2001.